

VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS EM UMA LICENCIATURA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

ARARIPE, Fátima Aurilane de Aguiar Lima Araripe¹; Paula, Francisco Wagner de Sousa²; PANTOJA, Daiane Maia³; PAIXÃO, Germana Costa.

¹ Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: fatima.araripe@prof.ce.gov.br

² Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: wagner.sousa@uece.br

³ Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: lydia.pantoja@uece.br

⁴ Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: germana.paixao@uece.br

Resumo:

Compreender as percepções dos licenciandos sobre as disciplinas de estágio é importante para reduzir as lacunas existentes na formação do professor. Diante da importância dessa temática, objetivou-se analisar a percepção dos discentes sobre as experiências vivenciadas na disciplina de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental nos anos finais em uma licenciatura na modalidade a distância. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem mista, junto a alunos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental, turmas do 5º semestre dos polos de Beberibe, Canindé, Caucaia, Maranguape e Orós, no estado do Ceará, através de questionário contendo 18 perguntas sobre o perfil sociodemográfico e o estágio. Para a análise dos dados, foram usados cálculos estatísticos e agrupamentos de respostas. Para 58,5% dos 65 alunos que participaram, essa foi a primeira experiência efetiva como professores. Constatou-se que a atuação dos tutores presenciais e dos professores formadores influenciaram positivamente na experiência dos estagiários e destes, 75,4% sentem-se seguros para executar suas atividades. Os aspectos positivos citados foram responsabilidade, organização e empatia e os negativos foram medo, receio e insegurança. Destacam-se ainda os desafios, que vão desde a dificuldade de locomoção até o estágio e com questões burocráticas, além do medo da regência. Por fim, os dados apresentados são importantes para que se possa avançar e preparar uma disciplina que promova cada vez mais a aprendizagem significativa no aluno.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Ensino de Ciências. Ensino Superior.

EXPERIENCES IN THE SUPERVISED INTERNSHIP IN ELEMENTARY EDUCATION FINAL YEARS IN A DEGREE COURSE IN DISTANCE MODALITY

Abstract:

Understanding the perceptions of undergraduate students about internship courses is important to reduce existing gaps in teacher education. Given the importance of this topic, this study aimed to analyze the perception of students about their experiences in the subject of Supervised Internship in Final Year Elementary School in a distance learning undergraduate course. This is a descriptive research, with a mixed approach, carried out with students enrolled in the Supervised Internship for Elementary School, 5th semester classes in the Beberibe, Canindé, Caucaia, Maranguape, and Orós, in Ceará county, centers, using a questionnaire containing 18 questions about the socio-demographic profile and the internship. Statistical calculations and clustering of responses were used to analyze the data. For 58.5% of the 65

students who participated, this was their first effective experience as a teacher. It was found that the work of the on-site tutors and teacher trainers had a positive influence on the experience of the trainees, and 75.4% of them felt safe to carry out their activities. The positive aspects mentioned were responsibility, organization, and empathy, and the negative aspects were fear, trepidation, and insecurity. The challenges also stand out, ranging from the difficulty of locomotion to the internship, difficulties with bureaucratic issues, and the fear of regency. Finally, the data presented are important for us to move forward and prepare a discipline that increasingly promotes meaningful learning in the student.

Key Words: Pedagogical Practice. Science Teaching. Higher Education.

1 Introdução

Os Estágios Supervisionados dos cursos de licenciatura se configuram como uma das melhores maneiras de os futuros professores experienciarem sua atuação profissional. É nesse momento que os licenciandos vivenciam toda a rotina de um professor, desde os processos mais burocráticos, como registros de aulas e frequências, elaboração de materiais didáticos, avaliações e planejamentos, até as experiências em sala, considerando as diversidades, as competências socioemocionais, as dificuldades de aprendizagem, atípicas ou, mesmo, as difíceis condições infraestruturais dos ambientes de aprendizagem.

Segundo Santos e Silva (2020), é nos Estágios Supervisionados que os licenciandos constroem sua identidade profissional enquanto docentes, estabelecendo relações intrínsecas entre a teoria e a prática. Dessa forma, os estágios podem determinar as maneiras como o futuro professor se relaciona com a sua profissão, bem como a qualidade da sua atuação, já que é nesse momento que os estagiários percebem os desafios com os quais terão de lidar, criando estratégias para superá-los ou minimizá-los de maneira mais eficiente, entendendo a relevância dessas vivências para a aprendizagem significativa do seu aluno, ao passo que elas impactam fortemente sobre sua maneira de ensinar.

Esses desafios podem se tornar ainda mais intensos nos cursos de educação a distância, já que, caso o aluno não receba um bom suporte e acompanhamento, pode sentir-se abandonado, tendo em vista que, além das dificuldades inerentes ao estágio, esses alunos podem enfrentar necessidade de motivação e autodisciplina, a superação de obstáculos tecnológicos e a importância de um suporte adequado por parte das instituições de ensino (SANTOS *et al.*, 2023). Nesse sentido, a parceria entre a universidade, o polo presencial e o campo de estágio precisa ser sólida e muito bem estabelecida para dirimir as possíveis dificuldades que os alunos venham a enfrentar.

Nesse contexto, entender a dinâmica dos estágios e acompanhar a participação e o desempenho dos alunos, investigando suas percepções sobre suas vivências é uma maneira de deter informações para que essas disciplinas destinadas à formação docente sejam mais bem conduzidas, e as angústias dos alunos sejam identificadas, compreendidas e mitigadas, já que, ao se encontrarem em um ambiente onde se sentem amparados e seguros, podem se expressar melhor, e a aprendizagem tende a ocorrer de maneira facilitada e significativa.

Entende-se, assim, que os cursos de graduação precisam de um olhar atento sobre como os estágios estão sendo realizados pelos alunos e conduzidos pelas instituições de ensino proponentes, já que é nesse momento que eles enfrentam incertezas, desafios e, especialmente, são convidados a refletirem como os sujeitos ativos desse processo, dialogando com os fundamentos teóricos da sua formação (FERRAZ, 2020).

Nesse sentido, compreender as percepções dos alunos sobre as disciplinas de estágio é sempre muito importante para reduzir os “gargalos” existentes na formação do professor, de modo que descobrir as lacunas é a melhor maneira de fazer com que elas não mais atrapalhem o andamento da sua formação. Para tanto, o presente trabalho buscou analisar a percepção dos discentes sobre as experiências vivenciadas na disciplina de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental nos anos finais em uma licenciatura na modalidade a distância.

2 Referencial Teórico

O estágio deve ser visto como ato educativo supervisionado, cujo foco é a preparação do estudante para o trabalho e o desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional, e esse estágio deve ser parte do projeto pedagógico do curso. O estágio obrigatório deve ser entendido como complemento ao projeto cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma, além do acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente (BRASIL, 2008).

Nesse viés, a Lei nº 9.394 / 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, destaca que a formação dos profissionais da educação deve atender desde a formação básica, com estudos acerca dos fundamentos científicos e sociais, até a associação entre teorias e práticas com a realização de estágios supervisionados.

Neste contexto, o estágio supervisionado permite que o estagiário desenvolva habilidades e competências inerentes à práxis pedagógica, moldando e lapidando a forma de

promover educação. Conforme Perrenoud (1999), é necessário reconhecer as próprias competências individuais para ser inserido como educador em atividades pedagógicas relativas ao ensino e à aprendizagem, compreendendo as possibilidades e os limites do fazer pedagógico. Para tanto, reconhecer uma limitação não significa declinar, mas buscar aperfeiçoá-la e desenvolver tal competência.

Tardif (2014) aponta para o saber profissional na dimensão identitária, em que o professor assume um compromisso com a profissão e as imposições que advêm dela, quer sejam as benesses quer sejam suas hostilidades. E, com o domínio progressivo do trabalho, é provocada uma abertura para a construção das suas próprias aprendizagens e experiências. Dessa forma, o estagiário ao realizar suas práticas, progressivamente, vai adquirindo a sua identidade enquanto professor.

Menezes *et al.* (2022) ressaltam que o percurso formativo dos estágios é importante na construção da identidade e dos saberes docentes e que a interação entre os entes envolvidos no processo educacional, fortalecem essa identificação.

Com esse intuito, é necessário que o estagiário seja motivado a ultrapassar as críticas da realidade escolar e busque refletir acerca das possibilidades da interação entre os professores regentes e os alunos, objetivando uma participação mais efetiva, deixando claro que um estágio bem executado motiva o estagiário a ingressar na profissão (MILANESI, 2012).

Nessa perspectiva, é importante que o estagiário esteja preparado para, além da teoria, conhecer as diversas metodologias que podem ser exploradas na sala de aula. Nessa vertente, Santos *et al.* (2021) destacam que a autonomia acadêmica é fortalecida quando o estagiário tem conhecimento das ferramentas tecnológicas educacionais contemporâneas e as insere em seu contexto pedagógico.

Esse contexto pedagógico não envolve apenas as metodologias e recursos didáticos aplicáveis ao conteúdo, mas a sua capacidade de lidar no cotidiano com a tecnologia, a gestão escolar, os pais de alunos e os próprios alunos, envolve também humanização do ser professor, um profissional multifacetado (COSTA JUNIOR *et al.*, 2023), que muitas vezes atua como médico, psicólogo, assistente social, assessor administrativo, secretário, entre outros, sempre em busca de oferecer o melhor em sala de aula, permitindo a criação de um ambiente de aprendizagem prazeroso e significativo.

A vivência do estágio na licenciatura em um curso na modalidade a distância mostra seus próprios desafios, entretanto, conforme definido na Lei, independente da modalidade de

ensino, seja presencial, seja a distância, o estágio deve ser um “ato educativo escolar supervisionado” (BRASIL, 2008).

No curso de licenciatura em Ciências Biológicas, modalidade a distância da Universidade Estadual do Ceará/Universidade Aberta do Brasil (UECE/UAB) o aluno é imerso no chão da sala de aula, contando com personagens importantes, como tutor presencial, tutor a distância, professor formador, supervisor do estágio e todo um grupo gestor envolvendo a coordenação de polo, coordenação de estágio, coordenação de tutoria e a coordenação geral, pois, conforme afirma Pimenta (2011, p. 121), o “estágio é um componente do currículo que não se configura como uma disciplina, mas como uma atividade”.

3 Metodologia

A metodologia desse artigo é do tipo descritiva, com abordagem mista. Creswell (2007) destaca que essa abordagem busca esclarecer o objetivo de unir dados quantitativos e qualitativos em um único estudo, incluindo métodos múltiplos de dados e formas múltiplas de análise.

Nesse sentido, a coleta de dados aconteceu em dezembro de 2022, com a participação de 65 alunos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental anos finais (ESEF) do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, modalidade a distância, vinculado à Universidade Estadual do Ceará (UECE), que funciona em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), com o financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A disciplina foi ofertada nas turmas de 5º semestre dos polos presenciais de Beberibe, Canindé, Caucaia, Maranguape e Orós, todos municípios do estado do Ceará.

O instrumento usado na coleta de dados foi um questionário, via Google Forms®, contendo 18 perguntas, divididas em 2 blocos, sendo o bloco I composto por 6 questões acerca dos dados sociodemográficos, e o bloco II com 12 questões relacionadas às informações sobre o estágio supervisionado.

Para a análise dos dados quantitativos, foram usados cálculos estatísticos simples com o uso do Excel e, para os dados qualitativos, foram agrupadas as respostas por categorização e organizado em nuvens de palavras. Creswell (2010) ressalta sobre a conexão dos dados, na

metodologia mista, na qual os dados qualitativos e quantitativos estão realmente fundidos em uma extremidade do contínuo.

Os participantes foram convidados por e-mail de forma individual e, após a aceitação, concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para a sua anuência, respeitando a Resolução 466/2012, Resolução 510/2016 e no Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS (BRASIL, 2012; 2016; 2021), cujas participações eram voluntárias, sem nenhum conflito de interesse e nenhum bônus, bem como foi dada a oportunidade de desistência em qualquer momento que assim desejassem, sem riscos de causar nenhum constrangimento por tal fato. Ressalta-se que o anonimato dos participantes foi respeitado, cujas identificações foram representadas por Aluno 1, Aluno 2... Aluno X.

4 Resultados e discussão

Um total de 65 alunos dos polos em que a disciplina de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental Anos Finais – ESEF foi ofertada, responderam ao questionário sobre a percepção deles em relação às experiências vividas na disciplina.

Destes, 64,6% representam um público feminino com variadas faixas etárias divididas em: até 25 anos (29,2%), entre 25 a 35 anos (33,8%), entre 36 a 45 anos (29,2%) e mais de 46 anos (7,7%). A maior parte são solteiros (63,1%), seguido de casados (29,2%) e viúvos (7,7%) e moram com mais uma ou mais duas pessoas (30,8% para ambos), seguido de residirem com mais três pessoas (20%), somente (9,2%) moram sozinhos.

O público feminino encontrado na presente pesquisa é crescente no Brasil, em 2019 as mulheres correspondiam, a 52,2% (109,4 milhões) da população residente no Brasil (IBGE, 2019), bem como, as mulheres já são maioria em todos os níveis educacionais, em especial na graduação e pós-graduação (INEP, 2015).

Para muitos, essa foi a primeira experiência efetiva como professor (58,5%), sendo a disciplina de estágio uma porta de entrada para docência. Diante disso, alguns fatores internos ao curso foram listados como importantes para um bom desempenho na disciplina de ESEF, no qual foram categorizadas em uma escala de 0 a 10 de acordo com o nível de influência, como representado na Figura 1.

Pôde-se observar que a atuação dos tutores presenciais e dos professores formadores foi o que mais influenciou positivamente na experiência dos alunos durante a realização de ESEF.

Na modalidade a distância, alguns personagens são importantes para o bom andamento do processo, entre eles, os tutores presenciais. Santos e Pires (2023) pesquisaram a importância do acolhimento acadêmico nos cursos de Educação Física em EaD, visando ao estágio e à inserção no mercado de trabalho, e apontaram a importância do acolhimento e da interação como capazes de interferir na fidelização dos alunos nos cursos dessa modalidade de ensino, e esses dados são corroborados na presente pesquisa, na qual o tutor presencial tem a função de acolher e interagir com o graduando, sendo uma figura familiar durante todo o processo.

Figura 1: Distribuição de percentagens do maior nível de influência (10 na escala *Phrase Completion*) frente aos principais fatores internos que contribuíram para uma boa experiência de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental anos finais para os discentes do Curso de Ciências Biológicas a distância (n = 65), Fortaleza, CE.



Fonte: Os autores (2023).

Em adição, outros fatores como tutores a distância e realização de seminários em sala foram significativos para que os alunos executassem as atividades de estágio da melhor forma possível, colhendo bons resultados. Bezerra e Lima (2021), em seu estudo, mostram que atividades como seminários e mesas-redondas são momentos de diálogo e reflexão científica que são importantes para preparar os alunos de licenciatura para a prática docente. Ademais, os alunos relataram outros motivos em particular que os fizeram ter bom aproveitamento em ESEF, como descrito:

O projeto de extensão que eu participo teve nota 10 em influência. (ALUNO 1, 2023).

Coordenação e demais profissionais do polo nota 10. (ALUNO 2, 2023).

Importante destacar que durante o período de formação, o curso de graduação oferece oportunidades para que os estudantes participem de outras atividades acadêmicas, permitindo que o tripé universitário seja alcançado, conforme previsto em um dos princípios do Estatuto da Fundação Universidade Estadual do Ceará (2000), a “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

Neste ínterim, existem várias atividades durante o curso que auxiliam na preparação dos alunos para atuação docente. Ao serem indagados se eles se sentem preparados para atuarem na licenciatura, no que se refere ao conhecimento adquirido durante sua formação, levando em consideração as disciplinas didático-pedagógicas e as disciplinas técnicas, 75,4% disseram se sentirem seguros para executar suas atividades. No que se refere aos conhecimentos adquiridos sobre metodologias/ferramentas pedagógicas diferentes, 80% se consideraram preparados para a realização do estágio. Mesmo assim, Bezerra e Lima (2021) retratam que o processo de aprendizagem docente é contínuo, ou seja, os professores sempre deverão buscar aprender para melhorar sua prática. Em uma visão geral, os alunos relataram que tiveram boas experiências na atuação do ESEF, como dito por:

Foi uma experiência diferente, gratificante por todo conhecimento absorvido. (ALUNO 3, 2023).

Momento de grande valia, pois oportuniza ao professor a realidade de uma escola, da sala de aula e seus protagonistas (alunos), dos profissionais que lá atuam, conhecimentos e saberes únicos. (ALUNO 4, 2023).

É indispensável vivenciarmos a sala de aula, e só entendemos isso quando entramos em uma. Apesar de todas as dificuldades, a escola em si trouxe uma outra visão de mundo para mim, especialmente sobre nossos privilégios. (ALUNO 5, 2023).

Mesmo no momento desafiador devido à pandemia de COVID-19, pode-se perceber que foram alcançados bons resultados, como o relatado pelo Aluno 6 (2023).

Tive muito medo de não ter o conhecimento necessário para se aplicar em sala de aula, pois uma boa parte do curso foi de forma remota e não consigo aprender quase nada nesse formato, porém consegui revisar tudo o que já tinha estudado, e isso me permitiu ministrar as regências de forma segura. (ALUNO 6, 2023).

Na figura 2 estão as palavras que representaram os sentimentos dos alunos durante a realização do ESEF, no qual foi muito relatado o ato de responsabilidade, a organização, a empatia com os alunos e a confiança.

Figura 2: Nuvem de palavras com os principais sentimentos positivos relatados pelos alunos das turmas de 2020, no semestre de 2022.2, durante a realização do ESEF do curso de Ciências Biológicas na modalidade a distância, Fortaleza, CE.



Fonte: Os autores (2023).

Porém, existiram também sentimentos negativos durante a atuação dos alunos no estágio, o qual está representado na Figura 3. Assim, observa-se o medo, o receio, a insegurança, a ansiedade, os sentimentos mais expressados pelos alunos.

Figura 3: Nuvem de palavras com os principais sentimentos negativos relatados pelos alunos das turmas de 2020, no semestre de 2022.2, durante a realização do ESEF do curso de Ciências Biológicas na modalidade a distância, Fortaleza, CE.



Fonte: Os autores (2023).

Sabe-se que toda experiência vivida é um momento de aprendizado, um confronto com o novo. Assim, indagou-se aos alunos, após terem tido a vivência no ESEF, o que eles diriam para eles mesmos antes dessa experiência. Obtivemos as mais variadas respostas, envolvendo desde aspectos motivacionais à ciência de que deveria ter aproveitado mais os conteúdos ministrados nas disciplinas anteriores e perceber que a docência não é sua habilidade. Dessa forma, podemos exemplificar:

Segue o fluxo, respira fundo e seja o professor que você gostaria de ter. (ALUNO 7, 2023).

Siga em frente, você não vai se arreponder. (ALUNO 8, 2023).

Você é capaz de fazer tudo que tem vontade, confie em você. (ALUNO 9, 2023).

Deveria ter estudado mais. (ALUNO 10, 2023)

Não vou conseguir, não tenho o dom para ser professora. (ALUNO 11, 2023).

Após ter vivido a experiência da docência, terem passado pelas dificuldades e superado esse momento, quais foram os sentimentos envolvidos? O que os alunos disseram para eles mesmos depois disso?

Siga em frente e ponha em prática suas vivências, aprenda mais e mais. (ALUNO 12, 2023).

Uma experiência incrível. (ALUNO 13, 2023).

Parabéns por não ter desistido nenhum dia, mesmo com todos os obstáculos. Você não foi a melhor, mas foi necessária na vida daqueles meninos, e isso foi incrível no dia. (ALUNO 14, 2023).

Sim, você conseguiu deixar sua semente germinando na escola. (ALUNO 15, 2023).

O momento do estágio é de suma importância para decisão dos alunos no caminho da docência. É desafiador, o aluno tem a experiência de colocar em prática o que foi aprendido ao longo do curso, não só de conteúdo prático, mas também de postura, posicionamento e condução de uma sala de aula, que é desafiadora a cada turma, corroborando a afirmação de Alves *et al.*, (2016), que dizem que o conhecimento teórico específico é fundamental, porém, não suficiente para formação docente, pois ser professor é garantir que o aluno receba, compreenda, interprete, problematize e seja capaz de aplicar, no cotidiano, os conteúdos adquiridos nos momentos das aulas.

O delineamento das disciplinas de estágio é feito junto com os professores formadores, tutores presenciais e a distância e coordenação de curso. Entretanto, é importante, também, ouvir o que os alunos têm a sugerir de melhoria e quais foram as atividades que eles acharam essenciais para terem boa experiência no estágio. Foi dito que aumentaria o tempo de regência efetiva e diminuiria o tempo de elaboração do relatório final e o número de documentos preenchidos (ALUNO 15, 2023). Também, foi sugerido que as atividades da plataforma fossem sincronizadas com as etapas do estágio, uma construção paulatina do relatório final (ALUNO 16, 2023). Ademais, algumas atividades foram cruciais para uma boa condução do estágio, as quais foram relatadas as orientações dadas pelo professor formador, o encontro de socialização final da disciplina, as regências e o estágio ser feito em dupla, pois um auxilia o outro, dando força e suporte.

Por fim, destaca-se ainda os principais desafios dos alunos, que são desde a dificuldade de locomoção até o campo de estágio a dificuldades com as questões burocráticas e o medo de não conseguir desenvolver as atividades de regência em sala de aula. Refletir sobre os desafios é muito importante para a evolução profissional, como ressaltam Alves *et al.*, (2016) a autoavaliação constante é primordial para o desenvolvimento do profissional docente, podendo reanalisar as práticas pedagógicas realizadas e o resultado do próprio desempenho, refletindo na motivação do profissional.

5 Considerações finais

As vivências relatadas pelos licenciandos de Ciências Biológicas na modalidade a distância mostraram que a inserção no ambiente escolar continua se configurando como uma etapa de suma importância para a construção do ser docente. Através do presente artigo, foi possível traçar um perfil do aluno, descobrir quais os personagens da modalidade de ensino que motivaram o estágio, analisar os sentimentos positivos e negativos ligados a essa prática, listar o que se pode melhorar e quais são os principais desafios na ótica discente.

Os dados analisados oportunizam grande aprendizado aos tutores, professores formadores e gestão da graduação, em que os desafios e superações foram apontadas na prática do estágio em ambiente real de sua futura atuação. Por fim, os dados apresentados são importantes para que se possa avançar e preparar uma disciplina que promova cada vez mais a aprendizagem significativo no aluno.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

6 Referências

ALVES, A. V. S.; BARBOSA, C. R.; DIB, A. Fundamentos pedagógicos e a formação do docente: a experiência do estágio à docência. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 6, n. 2, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2186/1403>. Acesso em: 21 jun. 2023.

BEZERRA, M. S.; LIMA, F. J. Construção e apropriação de saberes docentes: um estudo sobre a importância de atividades acadêmico-científicas na formação de professores para o ensino de Matemática. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**. v. 12, n. 40. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. Lei No. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O. U. de 23 de dezembro de 1996. Brasília: DP&A, 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 22 jun. 2023.

BRASIL. Dispõe sobre o estágio de estudantes [...] e dá outras providências. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 24 jun. 2023.

BRASIL. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Lei n° 11.788, de 25 de setembro de 2008.

COSTA JÚNIOR, J. F. *et al.* O professor do futuro: habilidades e competências necessárias para atuar em uma sociedade em mudança. **Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**, p. e00072-e00072. 2023.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto / John W. Creswell; tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto / John W. Creswell; tradução Magda Lopes; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição Dirceu da Silva. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FERRAZ, R. D. Estágio supervisionado na formação do pedagogo: Contribuições e desafios. **Revista Encantar** - Educação, Cultura e Sociedade, Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 1-12. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8691>. Acesso em: 26 jun. 2023.

IBGE. Estatísticas de Gênero - Indicadores sociais das mulheres no Brasil. 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html> Acesso em: 20 jun. 2023.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2014** – Notas Estatísticas. 2015.

MENEZES, J. B. F. de; ESTÁCIO, J.; DE SOUSA MOURA, F. N. Expectativas e dificuldades dos estágios supervisionados docente remoto: percepção de professores em formação. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 14, n. 30, p. 151-164. 2022.

MILANESI, I. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. **Educar em Revista**, p. 209-227. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/mgBPt9CbbBGdMqWp7t7jYqg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 jun. 2023.

PERRENOUD, P. Philippe Perrenoud e a teoria das competências. São Paulo: Vozes, 1999.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores**. Unidade Teoria e Prática? 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIRES, R. C.; SANTOS, M. Importância do acolhimento acadêmico nos cursos de educação física visando o estágio e inserção no mercado de trabalho. **Caderno Intersaberes**, v. 12, n. 38, p. 259-267. 2023.

SANTOS, A. J. M. dos *et al.* Relação entre o uso das tecnologias educacionais durante a formação acadêmica e a prática do estágio supervisionado no ensino remoto. **Revista Conexão Com Ciência**, v. 1, n. 4. 2021.

SANTOS, A. M. dos *et al.* Educação a distância para formação de professores. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 9, n. 5, 2023.

Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9983/3917>. Acesso em: 26 jun. 2023.

SANTOS, V. B. dos; MUNIZ, S. de S.; SILVA, D. M. da. A importância do estágio supervisionado na formação inicial docente: relato de experiência. Original Article: **J Business Techn**, v. 13, n. 1, p. 140-147. 2020.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE. Regimento interno. Fortaleza, 2013.

Disponível em:

<https://www.uece.br/wpcontent/uploads/2019/02/EstatutoRegimentoUECE.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2023.

Artigo submetido em: 30/06/2023

Artigo aceito em 29/08/2023